

EFICIÊNCIA LOGÍSTICA PORTUÁRIA*

Jaqueline Couri Rolim¹

Resumo

Com o mundo globalizado, surgiu a necessidade de um novo ordenamento em termos de espaços produtivos e de dinâmicas comerciais, acarretando novos paradigmas nos sistemas portuários, em especial nas cidades com portos. Partindo-se da premissa que os portos apresentam não somente caracteres técnico-operacionais, e sim representam instrumentos a serviço do desenvolvimento, interligando sistemas de cidades e fortalecendo economicamente uma região, buscou-se descrever os principais aspectos de um sistema portuário em geral, apresentando exemplos de portos eficientes mundialmente. Foram, também, avaliados os impactos e interações com as cidades, e as condições necessárias aos portos. Objetivou-se identificar, especialmente para a cidade do Rio de Janeiro, o estado da arte do porto, bem como apresentar uma postura mais moderna e descentralizada com relação à gestão portuária. Considerou-se a importância que este porto agrega para o país, porque as atividades econômicas desenvolvidas em um raio de 500 km são responsáveis por 67% do Produto Interno Bruto (PIB). A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa bibliográfica, exploratória em documentos com conteúdo atualizado sobre o tema proposto. As análises do conteúdo foram levantadas de forma indutiva. Como resultados, ressaltou-se a possibilidade de implantação de uma nova tecnologia de automação utilizada em vários portos do mundo, que prioriza a agilidade nas conexões que transportam bens ou serviços, tornando mais eficiente e eficaz os processos relacionados a porto-cidade. Foram também abordadas e propostas melhorias nos aspectos relativos a uma possível modernização na infraestrutura, na logística portuária, nos fluxos, nos aspectos socioeconômicos e nas políticas públicas, com intuito de melhorar a produtividade portuária, apontar soluções para o desenvolvimento e para a reaproximação do Porto do Rio de Janeiro com a cidade.

Palavras-chave: Cidade-Porto; Modernização; Portos; Porto do Rio de Janeiro.

PORT LOGISTICS EFFICIENCY

Abstract

In a globalized world, arose the needs of a new order in terms of productive spaces and commercial dynamics, leading to new paradigms in the port system, especially in cities with ports. Starting from the premise that the ports have not only a technical-operational characteristics, but represent a tool to sustain the development, connecting systems of cities and economically strengthening a region, it was sought to describe the main aspects of a port system in general, giving examples of efficient ports worldwide. It was evaluated the impacts and interactions with the cities, and the conditions necessary to ports. This work aimed also to identify the state of the art of the Rio de Janeiro port, as well as to provide a more modern and decentralized attitude with respect to the port management. It was especially taken into account the importance that this port adds to the country, because the economic activities within a radius of 500 km are responsible for 67% of the Gross Domestic Product (GDP). The used methodology in this work was literature exploratory research in documents with content updated on the proposed topic. As a result, it was pointed out the possibility of implementing a new automation technology used in various ports in the world, that prioritizes speed connections that carry goods or services, making them more efficient and effective processes related to port-city. It was also discussed and proposed improvements related to a possible upgrading of the infrastructure in logistics of port, flows, in socioeconomic and public policy, aiming at to improve port productivity, and to identify solutions for the development and reapproximation of the port of Rio de Janeiro with the city. It was also verified that the port of Rio de Janeiro is underutilized, with lack of an efficient access, and has a poor infrastructure.

Keywords: Modernization; Port-City; Ports; Port of Rio de Janeiro.

¹ *Administração de Empresas com Ênfase em Comércio Exterior, Bacharel, Gerente, Desembaraço Aduaneiro, Interfreight Logistics, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.*

1 INTRODUÇÃO

A dinâmica portuária sempre esteve associada à reorganização mundial dos espaços produtivos e o surgimento de dinâmicas comerciais específicas. Com o surgimento da globalização, novas demandas foram colocadas sobre os portos, resultando assim, em novos paradigmas no sistema portuário mundial e nas cidades com portos. Pode-se destacar que o porto não pode ser visto e analisado apenas como técnico e operacional, como se fosse um simples corredor, ele é mais: um instrumento a serviço de um projeto de desenvolvimento, interligando todos os sistemas de uma cidade e fortalecendo economicamente uma determinada região.

O objetivo geral é diagnosticar os aspectos mais relevantes à modernização do porto da cidade do Rio de Janeiro. Pretende-se, ainda, contribuir com subsídios para a obtenção de melhorias nas operações portuárias, introduzindo o incremento da automação no fluxo de mercadorias, redução de custos logísticos e eficiência portuária, aplicação de Identificação por Radiofrequência em contêiner, além da avaliação sobre o impacto socioeconômico das atividades portuárias integrado com a cidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Os fluxos do Porto do Rio de Janeiro, sem os aspectos de automação, poderão ter um considerável aumento dos gargalos. Com uma moderna automação haverá um aumento de fluxos internos e de materiais, uma redução significativa na forma e aumento na velocidade das operações portuárias, acarretando um alto valor agregado.

Um exemplo de gargalos existentes nos fluxos são os inúmeros procedimentos burocráticos para exportação e importação nos portos brasileiros e, obviamente, no Rio de Janeiro.

Um dos desafios para a melhoria de desempenho da cadeia portuária brasileira é analisar a pertinência das atuais exigências nacionais à luz das melhores práticas mundiais e promover um alinhamento com o suprimento baseado nas exigências dos atributos realmente críticos (rastreadibilidade, confiabilidade, velocidade, flexibilidade e custo).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

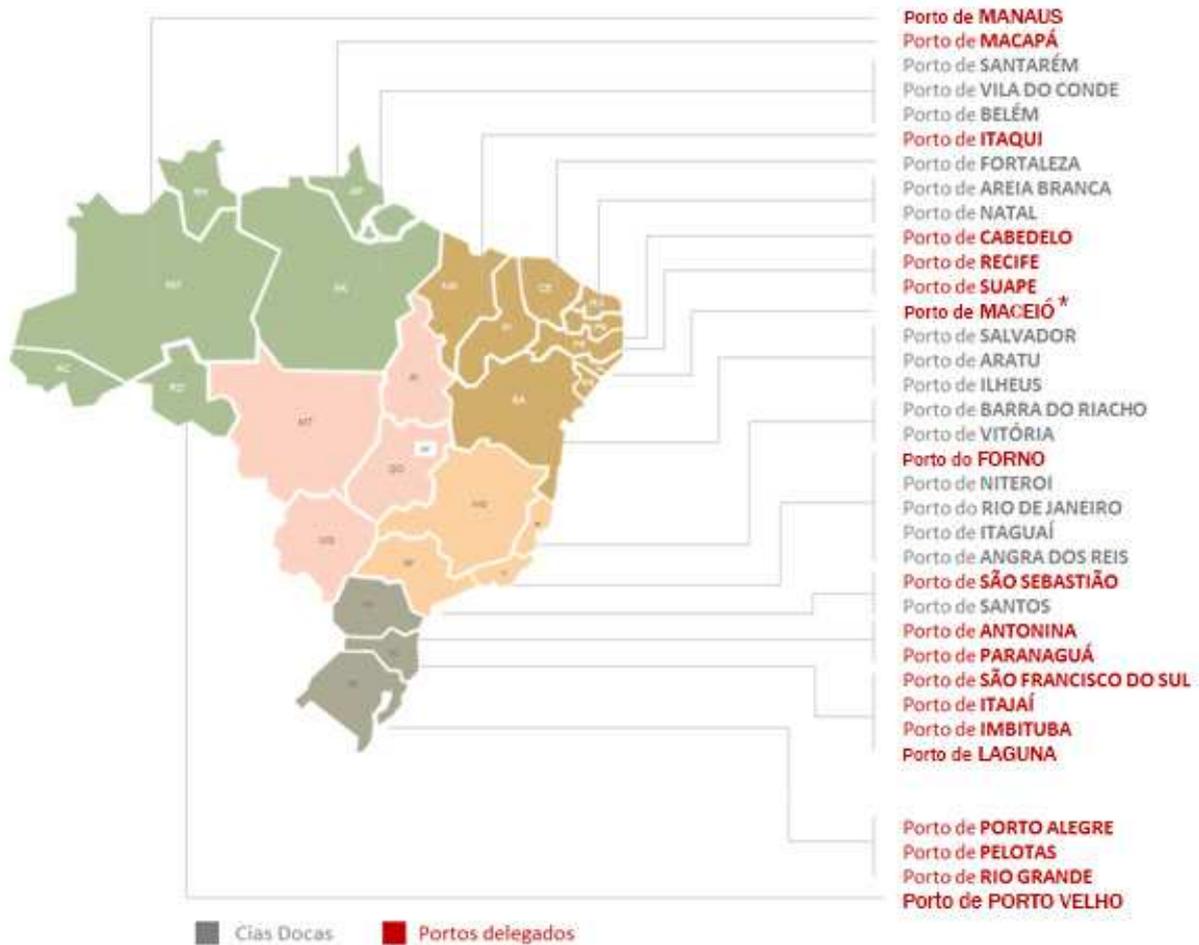
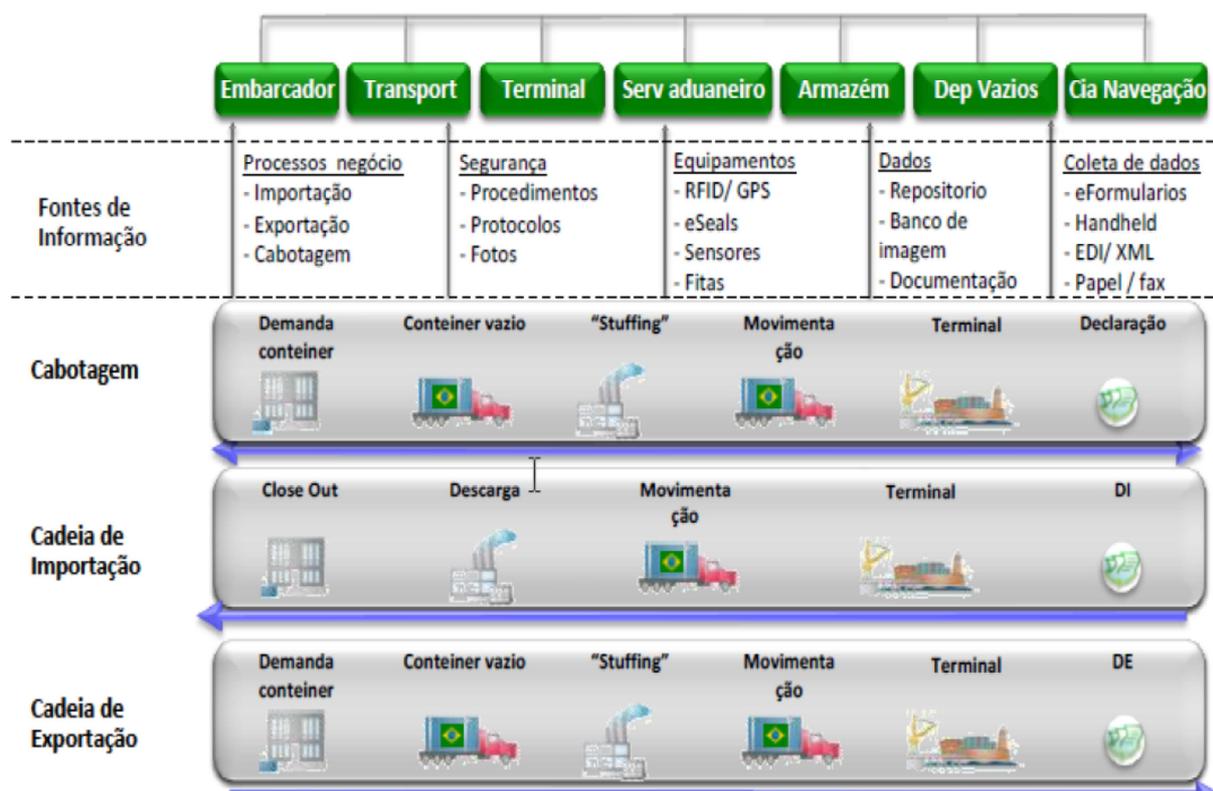


Figura 1. Sistema Portuário Brasileiro

Este processo, é de vital importância para otimização das operações portuárias, com redução de tempo e custo, de maneira significativa.



Fonte: Seminário Porto Sem Papel

Figura 2. Processo de automação portuário.

Tabela 1. Movimentação de Cargas nos principais portos do Brasil

| PORTOS | 2010 | | 2011 | | 2012 | | Δ % 2012/2011 |
|----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------|
| | US\$ bi | Part. % | US\$ bi | Part. % | US\$ bi | Part. % | |
| Santos | 95,9 | 25,0 | 118,2 | 24,5 | 120,0 | 25,8 | 1,6 |
| Paranaguá | 24,4 | 6,4 | 32,4 | 6,7 | 33,9 | 7,3 | 4,7 |
| Itaguaí | 25,1 | 6,5 | 35,1 | 7,3 | 31,9 | 6,9 | -9,1 |
| Vitória | 33,1 | 8,6 | 43,2 | 9,0 | 31,8 | 6,8 | -26,3 |
| São Luís | 15,6 | 4,1 | 23,2 | 4,8 | 21,1 | 4,5 | -9,3 |
| Rio de Janeiro | 16,3 | 4,3 | 19,6 | 4,1 | 20,9 | 4,5 | 6,6 |
| Rio Grande | 15,8 | 4,1 | 20,1 | 4,2 | 18,6 | 4,0 | (7,5) |
| Itajaí | 14,1 | 3,7 | 16,8 | 3,5 | 16,8 | 3,6 | 0,4 |
| São Francisco | 7,3 | 1,9 | 10,0 | 2,1 | 11,5 | 2,5 | 15,2 |
| Manaus | 7,6 | 2,0 | 8,8 | 1,8 | 8,5 | 1,8 | -3,4 |
| Outros Portos e Aeroportos | 128,6 | 33,5 | 154,9 | 32,1 | 150,6 | 32,3 | (2,8) |
| BRASIL | 383,7 | 100,0 | 482,3 | 100,0 | 465,7 | 100,0 | (3,4) |

Fonte: Sistema Alice (MDIC)

4 CONCLUSÃO

O mundo inteiro identifica na economia brasileira as bases necessárias para que o país atinja um estágio seguro de crescimento sustentado, o que terá impacto direto nos portos. Tecnicamente, a produtividade da economia do país tem como um dos principais canais de escoamento os portos, que, se estiverem operando eficientemente, com tecnologia avançada e logística bem estruturada, acarretará alta

produtividade, e, conseqüentemente, haverá um reflexo direto no crescimento da economia do Brasil.

Como principais conclusões, verificou-se que o Porto do Rio está subaproveitado, com falta de acesso eficiente e pouca infraestrutura. Assim, sem a realização das obras de melhoria nos acessos e de construção de novas vias que mitiguem o conflito do tráfego de cargas com o tráfego urbano, não será atingida sua capacidade ampliada de movimentação, que fatalmente acarretará prejuízos para a iniciativa privada e para o setor público, especialmente no que tange à arrecadação de impostos, especialmente o ICMS que tem maior arrecadação do Estado e, conseqüentemente, terá grande influência no desenvolvimento do Estado.

Concluiu-se, assim, ser necessária no Porto do Rio de Janeiro, a adoção de uma postura mais moderna, nos conceitos de gestão, e mais empreendedora, voltada para o cidadão como cliente, buscando padrões ótimos de eficiência, eficácia e efetividade, com ética e transparência. Destaque-se que a gestão do Porto do Rio se caracteriza por uma gestão centralizada, apoiada em órgãos governamentais, naturalmente centralizadores.

BIBLIOGRAFIA

- 1 A Gerência Logística. Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/download/ApostilaLogisticaParte1.pdf>. Acessado em 19 de fevereiro de 2012.
- 2 APS Technology Group. MultiRio escolhe a APS Technology para automação de guindaste em terminal de contêineres. 2011. Disponível em: <http://www2.prnewswire.com.br/releases/pt/MultiRio>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2012.
- 3 Cocco, Giuseppe; SILVA, Gerardo. Cidades e portos: os espaços da globalização. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- 4 Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ) – Disponível em: <http://www.portorio.gov.br/>. Acesso em: 23 de fevereiro de 2015.
- 5 Fleury. Logística Empresarial: A Perspectiva Brasileira. Coleção COPPEAD de Administração. São Paulo: Atlas, 2000.